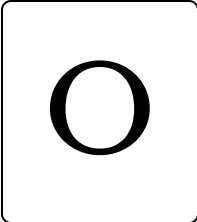


APÊNDICES

REFERÊNCIAS

1100 - 1533

IMPÉRIO INCA

O

Império Inca foi o maior império da América pré-colombiana. O centro administrativo, político e militar do império ficava na cidade de Cusco. A civilização Inca surgiu nas terras altas peruanas em algum momento no início do século XIII. Os espanhóis começaram a conquista do Império Inca em 1532 e seu último reduto foi conquistado em 1572.

VISITE A LOJA

1100 JAN 1

PRÓLOGO

Cuzco Valley

O povo inca era uma tribo pastoril na área de Cusco por volta do século XII. A história oral peruana conta uma história de origem de três cavernas. A caverna central em Tampu T'uqu (Tambo Tocco) foi nomeada Qhapaq T'uqu ("nicho principal", também escrito Capac Tocco). As outras cavernas eram Maras T'uqu (Maras Tocco) e Suti T'uqu (Sutic Tocco). Quatro irmãos e quatro irmãs saíram da caverna do meio. Eram eles: Ayar Manco, Ayar Cachi, Ayar Awqa (Ayar Auca) e Ayar Uchu; e Mama Ocllo, Mama Raua, Mama Huaco e Mama Qura (Mama Cora). Das cavernas laterais saíram as pessoas que seriam os ancestrais de todos os clãs incas.

1200 JAN 1 00:01

REINO DE CUSCO

Cuzco, Peru

Os Incas, liderados por Manco Capac (líder dos ayllu, uma tribo nômade), migraram para o Vale de Cuzco e estabeleceram sua capital em Cuzco. Ao chegar ao vale de Cusco, derrotaram três pequenas tribos que ali viviam; os Sahuares, Huallas e Alcahuisas, e depois se estabeleceram em uma área pantanosa entre dois pequenos riachos, que hoje corresponde à praça principal da cidade de Cusco. Manco Capac supervisiona a construção e o desenvolvimento do Reino de Cusco, inicialmente uma pequena cidade-estado. O arqueólogo John Rowe

calcula 1200 dC como uma data aproximada para a fundação da dinastia Inca – muito antes da fundação do império.

1200 JAN 2

INCAS PERMANECEM EM CUZCO

Cuzco, Peru

Por aproximadamente 200 anos, os Incas permaneceram estabelecidos em Cusco e arredores. De acordo com Gordon Francis McEwan, “Entre 1200 e 1438 dC, oito Incas governaram sem que os Incas se expandissem muito para fora de seu coração em Cusco”.

1230 JAN 1

ROCHA SINCHI

Cuzco, Peru

Diz-se que Sinchi Roca criou uma divisão territorial de seus domínios e é considerado o iniciador do primeiro censo da população inca. Ele também ordenou que todos os membros de seu grupo étnico (Inca) furassem as orelhas em sinal de nobreza. Ele solidifica o poder inca em Cusco criando um exército composto por soldados que pertenciam ao elenco da nobreza. Sinchi Roca veste seus soldados com uniformes que intimidam seus inimigos. O cronista Pedro Cieza de León afirma que

Sinchi Roca construiu terraços e creditou trazer grande quantidade de solo para melhorar a fertilidade do vale e construir o primeiro canal de água nos rios Huatanay e Tullumayo.

1260 JAN 1

LLOQUE YUPANQUI

Acclahuasi, Peru

Lloque Yupanqui era filho e sucessor de Sinchi Roca. Embora algumas crônicas lhe atribuam pequenas conquistas, outras dizem que não travou nenhuma guerra, ou mesmo se ocupou com rebeliões. Diz-se que ele estabeleceu o mercado público em Cuzco e construiu o Acclahuasi. Na época do Império Inca, esta instituição reunia jovens de todo o império; algumas foram dadas pelo Inca como concubinas a nobres e guerreiros e outras foram dedicadas ao culto do deus Sol. Às vezes, eles eram simplesmente servos.

1290 JAN 1

TALVEZ CAPAC

Arequipa, Peru

Mayta Cápac (Quechua Mayta Qhapaq Inka) foi o quarto Sapa Inca do Reino de Cuzco, Ele foi referido como o reformador do calendário. Os cronistas o descrevem como um grande guerreiro que conquistou territórios até o Lago Titicaca, Arequipa e Potosí. Embora, de fato, seu reino ainda se limitasse ao vale de Cuzco. Mayta Cápac colocou as

regiões de Arequipa e Moquegua sob o controle do império Inca. Seu grande feito militar foi a subjugação das tribos Alcabisas e Culunchimas.

1320 JAN 1

CAPAC YUPANQUI

Ancasmarcha, Peru

Yupanqui era filho e sucessor de Mayta Cápac, enquanto seu irmão mais velho, Cunti Mayta, tornou-se sumo sacerdote. Na lenda, Yupanqui é um grande conquistador; o cronista Juan de Betanzos diz que ele foi o primeiro inca a conquistar território fora do vale de Cuzco — o que pode ser tomado como delimitador da importância de seus predecessores. Ele subjugou Cuyumarcha e Ancasmarcha. Garcilaso de la Vega relata que ele melhorou a cidade de Cuzco com muitos edifícios, pontes, estradas e aquedutos.

1350 JAN 1

AINDA ROCK

Ayacuchu, Peru

Inca Roca (Quechua Inka Roq'a, "magnânimo Inca") foi o sexto Sapa Inca do Reino de Cusco (começando por volta de 1350 dC) e o primeiro da dinastia Hanan ("superior") Qusqu. Após a morte de Cápac Yupanqui, a metade hanan se rebelou contra os húrín, matou Quispe Yupanqui e deu o trono ao Inca Roca, filho de outra das esposas de Cápac Yupanqui, Cusi

Chimbo.Inca Roca mudou seu palácio para a seção húrin de Cuzco.Na lenda, diz-se que ele conquistou os Chancas (entre outros povos), bem como estabeleceu os yachaywasi, escolas para ensinar nobres.Mais sobriamente, parece ter melhorado as obras de irrigação de Cuzco e áreas vizinhas, mas os Chancas continuaram a incomodar seus sucessores.(Ele cria yachaiwasis ou escolas para os nobres. Sob seu reinado ele estabelece laços amigáveis com as tribos próximas).

1380 JAN 1

SANGUE CHORANDO

Cuzco, Peru

Yawar Waqaq ou Yawar Waqaq Inka foi o sétimo Sapa Inca do Reino de Cusco (começando por volta de 1380 dC) e o segundo da dinastia Hanan.Seu pai era Inca Roca (Inka Ruq'a).A esposa de Yawar era Mama Chicya (ou Chu-Ya) e seus filhos eram Paucar Ayllu e Pahuac Hualpa Mayta.Quando criança foi sequestrado pelos Ayarmacas por causa de um conflito conjugal.Ele finalmente escapou com a ajuda de uma das amantes de seu captor, Chimpu Orma.Assumindo o reinado aos 19 anos, Yawar conquistou Pillauya, Choyca, Yuco, Chillincay, Taocamarca e Cavinás.Yahuar Huaca não é muito saudável e passa a maior parte do tempo em Cusco.Ele nomeia seu segundo filho Pahuac Gualpa Mayta como seu sucessor, mas é morto por uma de suas concubinas que queria que seu filho fosse o Sapa Inca.Yahuar Huaca também é assassinado junto com seus outros filhos.

1410 JAN 1

VIRACOCHA INCA

Cuzco, Peru

Viracocha (em grafia hispanizada) ou Wiraqucha (quechua, o nome de um deus) foi o oitavo Sapa Inca do Reino de Cusco (começando por volta de 1410) e o terceiro da dinastia Hanan. Ele não era filho de Yawar Waqay; no entanto, foi apresentado como tal por pertencer à mesma dinastia de seu antecessor: o Hanan.

1438 JAN 1

PACHACUTI DERROTOU O CHANCA

Machu Picchu

A tribo Chanca (ou Chanka), uma “poderosa confederação guerreira” (McEwan), ataca a cidade de Cusco enquanto tenta uma expansão agressiva para o sul. Pachacuti liderou a defesa militar contra os Chanka enquanto seu pai e seu irmão, Urco Inca, fugiam do feudo. A vitória sobre os Chankas fez com que o Inca Viracocha o reconhecesse como seu sucessor por volta de 1438. Ele conquistou as províncias de Colla-Suyu e Chinchay-Suyu. Junto com seus filhos, Tupac Ayar Manco (ou Amaru Tupac Inca) e Apu Paucar Usnu, ele derrotou os Collas. Além disso, deixou guarnições em terras subjugadas. Pachacuti reconstruiu grande parte de Cusco, projetando-a para atender às necessidades de uma cidade imperial e como uma representação do império. A maioria

dos arqueólogos agora acredita que o famoso local inca de Machu Picchu foi construído como uma propriedade para Pachacuti.

1463 JAN 1

IMPÉRIO INCA SE EXPANDE

Chan Chan

Pachacuti coloca seu filho, Túpac Inca Yupanqui (ou Topa Inca), no comando do exército Inca. Túpac Inca leva as fronteiras do Império Inca a novos extremos, indo para o norte, para o Equador, depois de garantir vastas áreas do centro e norte do Peru. A conquista mais importante de Túpac Inca foi o Reino de Chimor, o único rival sério do Inca na costa peruana. O império de Túpac Inca então se estendeu para o norte até os atuais Equador e Colômbia. Ele conquistou a província de Antis e subjugou os Collas. Ele impôs regras e impostos, criando dois governadores-gerais, Suyuyoc Apu, um em Xauxa e outro em Tiahuanaco. Tupac Inca Yupanqui criou a fortaleza Saksaywaman no planalto acima de Cuzco, que incluía armazéns para provisões e roupas.

1480 JAN 1

BATALHA DO MAULE

near the Maule River?

A Batalha do Maule foi travada entre uma coalizão do povo Mapuche do Chile e o Império Inca do Peru. O relato de Garcilaso de la Vega descreve a batalha de três dias, que geralmente se acredita ter ocorrido no reinado de Tupac Inca Yupanqui (1471-93 EC). Indiscutivelmente, os

avanços do Inca no Chile foram interrompidos por sua relutância em comprometer maiores recursos na luta contra os mapuches. Existem argumentos conflitantes entre as fontes para a data específica, localização, causas, etc. para esta batalha.

1493 JAN 1

HUAYNA CAPAC

Quito, Ecuador

Tupac Inca morreu por volta de 1493 em Chincheros, deixando dois filhos legítimos e 90 filhos e filhas ilegítimos. Ele foi sucedido por Huayna Capac. No sul, Huayna Capac continuou a expansão do Império Inca nos atuais Chile e Argentina e tentou anexar territórios ao norte no que hoje é o Equador e o sul da Colômbia. Como Sapa Inca, também construiu observatórios astronômicos no Equador, como o Ingapirca. Wayna Qhapaq esperava estabelecer uma fortaleza no norte da cidade de Tumebamba, no Equador, onde vivia o povo Cañari. Ruínas da cidade inca de Pumpu. Wayna Qhapaq costumava passar o tempo relaxando no lago Chinchay Cocha, próximo à cidade, conectado à cidade por um rio. No Equador, anteriormente conhecido como Reino de Quito, Wayna Qhapaq absorveu a Confederação de Quito no Império Inca depois de se casar com a Rainha de Quito, Paccha Duchicela Shyris XVI, a fim de interromper uma guerra prolongada. Deste casamento nasceu Atawallpa (1502 dC) em Caranqui, Equador. Wayna Qhapaq morreu em 1524. Quando Wayna retornou a Quito, ele já havia contraído febre enquanto fazia campanha na atual Colômbia (embora alguns historiadores contestem isso), provavelmente resultante da introdução de doenças europeias como sarampo ou varíola.

1529 JAN 1

GUERRA CIVIL INCA

Quito, Ecuador

Huayna Capac morre, possivelmente de varíola (uma epidemia estava devastando o Novo Mundo imediatamente após sua introdução pelos espanhóis). Catastroficamente, Huayna Capac falhou em nomear um herdeiro antes de sua morte. A luta pelo poder que se seguiu entre seus dois filhos, Huáscar e Atahualpa, acabou levando a uma guerra civil. Huáscar assume o trono apoiado pela nobreza em Cusco. Enquanto isso, Atahualpa, que era considerado um administrador e guerreiro mais capaz, é coroado Sapa Inca em Quito. Não se sabe quantos incas foram mortos ou morreram durante a guerra civil. A população estimada do império Inca antes de uma epidemia (provavelmente de uma doença europeia) e a conquista espanhola é estimada entre 6 e 14 milhões de pessoas. A guerra civil, uma epidemia e a conquista espanhola resultaram em um declínio populacional ao longo de várias décadas, estimado em 20:1 ou 25:1, o que significa que a população diminuiu 95%.

1531 APR 1

BATALHA DE PUNA

Puna, Ecuador

A Batalha de Puná, um envolvimento periférico da conquista do Peru

por Francisco Pizarro, foi travada em abril de 1531 na ilha de Puna (no Golfo de Guayaquil) no Equador. Os conquistadores de Pizarro, ostentando armamento superior e habilidade tática, derrotaram decisivamente os habitantes indígenas da ilha. A batalha marcou o início da terceira e última expedição de Pizarro antes da queda do Império Inca.

1532 JAN 1

BATALHA DE QUIPAIPÁN

Cuzco, Peru

A Batalha de Quipaipán foi a batalha decisiva da Guerra Civil Inca entre os irmãos Atahualpa e Huáscar. Após a vitória em Chimborazo, Atahualpa parou em Cajamarca enquanto seus generais seguiam Huáscar para o sul. O segundo confronto ocorreu em Quipaipán, onde Huáscar foi novamente derrotado, seu exército dissolvido, o próprio Huáscar capturado e - exceto pela intervenção de Pizarro - todo o império Inca quase caiu para Atahualpa.

1532 NOV 16

BATALHA DE CAJAMARCA

Cajamarca, Peru

A Batalha de Cajamarca, também conhecida como Cajamalca, foi a emboscada e apreensão do governante inca Atahualpa por uma pequena força espanhola liderada por Francisco Pizarro, em 16 de novembro de 1532. Os espanhóis mataram milhares de conselheiros, comandantes e

atendentes desarmados de Atahualpa na grande praça. de Cajamarca, e fez com que seu exército armado fugisse da cidade. A captura de Atahualpa marcou a etapa inicial da conquista da civilização pré-colombiana do Peru.

1533 AUG 1

ATAHUALPA EXECUTADO PELOS ESPANHÓIS

Cajamarca, Peru

Atahualpa ofereceu aos espanhóis ouro suficiente para encher a sala em que estava preso e o dobro dessa quantidade de prata. O Inca cumpriu esse resgate, mas Pizarro os enganou, recusando-se a libertar o Inca depois. Durante a prisão de Atahualpa, Huáscar foi assassinado em outro lugar. Os espanhóis afirmaram que isso foi por ordem de Atahualpa; isso foi usado como uma das acusações contra Atahualpa quando os espanhóis finalmente o executaram, em agosto de 1533. De acordo com seu pedido, ele foi executado por estrangulamento com um garrote em 26 de julho de 1533. Suas roupas e parte de sua pele foram queimadas, e seus restos mortais receberam um enterro cristão.

1533 NOV 15

BATALHA DE CUSCO

Cuzco, Peru

A Batalha de Cusco foi travada em novembro de 1533 entre as forças dos conquistadores espanhóis e dos incas. Depois de executar o Inca

Atahualpa em 26 de julho de 1533, Francisco Pizarro marchou com suas forças para Cusco, capital do Império Inca. Conforme o exército espanhol se aproximava de Cusco, entretanto, Pizarro enviou seu irmão Juan Pizarro e Hernando de Soto à frente com quarenta homens. A guarda avançada travou uma batalha campal com as tropas incas na frente da cidade, garantindo a vitória. O exército inca sob o comando de Quizquiz retirou-se durante a noite. No dia seguinte, 15 de novembro de 1533, Pizarro entrou em Cusco, acompanhado por Manco Inca Yupanqui, um jovem príncipe inca que havia sobrevivido ao massacre que Quizquiz havia feito à nobreza de Cusco. Os espanhóis saquearam Cusco, onde encontraram muito ouro e prata. Manco foi coroado como Sapa Inca e ajudou Pizarro a levar o Quizquiz de volta ao Norte.

1536 JAN 1

ESTADOS NEOINCAS

Vilcabamba, Ecuador

Os espanhóis instalaram no poder o irmão de Atahualpa, Manco Inca Yupanqui; por algum tempo Manco cooperou com os espanhóis enquanto eles lutavam para acabar com a resistência no norte. Enquanto isso, um associado de Pizarro, Diego de Almagro, tentou reivindicar Cusco. Manco tentou usar essa rivalidade intra-espanhola a seu favor, recapturando Cusco em 1536, mas os espanhóis retomaram a cidade depois. Manco Inca então recuou para as montanhas de Vilcabamba e estabeleceu o pequeno Estado Neo-Inca, onde ele e seus sucessores governaram por mais 36 anos, às vezes atacando os espanhóis ou incitando revoltas contra eles.

1536 MAY 6

CERCO DE CUSCO

Cuzco, Peru

O cerco de Cusco (6 de maio de 1536 - março de 1537) foi o cerco da cidade de Cusco pelo exército de Sapa Inca Manco Inca Yupanqui contra uma guarnição de conquistadores espanhóis e auxiliares indígenas liderados por Hernando Pizarro na esperança de restaurar o Inca Império (1438-1533). O cerco durou dez meses e não teve sucesso.

1536 AUG 1

CERCO DE LIMA

Lima, Peru

Em agosto de 1536, cerca de 50.000 guerreiros marcharam sobre Lima sob o comando do mais valente general de Manco Inca, Quizo Yupanqui, com ordens de matar todos os espanhóis na recém-fundada capital. O cerco falhou e Quizo, o general inca, morreu e o exército inca recuou. Francisco Pizarro montaria um relevo do Cerco de Cuzco.

1537 JAN 1

BATALHA DE O I I ANTAVTAMRO

*Ollantaytambo, Peru*

A Batalha de Ollantaytambo ocorreu em janeiro de 1537, entre as forças do imperador inca Manco Inca e uma expedição espanhola liderada por Hernando Pizarro durante a conquista espanhola do Peru. Para encerrar o impasse, os sitiados montaram um ataque contra o quartel-general do imperador na cidade de Ollantaytambo. A expedição, comandada por Hernando Pizarro, incluía 100 espanhóis e cerca de 30.000 auxiliares índios contra um exército inca de mais de 30.000 homens.

1544 JAN 1

MANCO INCA ASSASSINADO

Vilcabamba, Ecuador

Um grupo de espanhóis renegados assassina Manco Inca. Esses mesmos espanhóis chegaram a Vilcabamba como fugitivos e receberam refúgio de Manco. Até este ponto, os incas em Vilcabamba haviam se engajado em atividades de guerrilha contra os espanhóis. Com a saída de seu líder, toda resistência significativa termina.

1572 JAN 1

ÚLTIMO INCA: TUPAC AMARU

Cuzco, Peru

Francisco Toledo, o novo vice-rei do Peru (Pizarro havia sido

assassinado por espanhóis rivais em 1541), declara guerra a Vilcabamba. O estado independente é saqueado e o último Sapa Inca, Túpac Amaru, é capturado. Os espanhóis levam Túpac Amaru para Cusco, onde é decapitado em execução pública. A queda do Império Inca está completa.

1573 JAN 1

EPÍLOGO

Cusco, Peru

Após a queda do Império Inca, muitos aspectos da cultura inca foram sistematicamente destruídos, incluindo seu sofisticado sistema de cultivo, conhecido como modelo de agricultura de arquipélago vertical. Funcionários coloniais espanhóis usaram o sistema de trabalho Inca mita corvée para objetivos coloniais, às vezes brutalmente. Um membro de cada família foi forçado a trabalhar nas minas de ouro e prata, a principal das quais era a titânica mina de prata em Potosí. Quando um membro da família morria, o que geralmente acontecia dentro de um ou dois anos, a família era obrigada a enviar um substituto. Os efeitos da varíola no império inca foram ainda mais devastadores. Começando na Colômbia, a varíola se espalhou rapidamente antes que os invasores espanhóis chegassem ao império. A expansão provavelmente foi auxiliada pelo eficiente sistema rodoviário inca. A varíola foi apenas a primeira epidemia. Outras doenças, incluindo um provável surto de tifo em 1546, gripe e varíola juntas em 1558, varíola novamente em 1589, difteria em 1614 e sarampo em 1618, todas assolaram o povo inca. Haveria tentativas periódicas de líderes indígenas de expulsar os colonos espanhóis e recriar o Império Inca até o final do século XVIII.

REFERENCES

- Hemming, John. The conquest of the Incas. London: Macmillan, 1993. ISBN 0-333-10683-0
- Livermore, H. V.; Spalding, K.; Vega, G. d. l.; (2006).; Royal Commentaries of the Incas and General History of Peru.; United States.; Hackett Publishing Company.
- McEwan, Gordon Francis (2006). The Incas: New Perspectives. W.W. Norton, Incorporated. ISBN 9781851095742.
- Oviedo, G. d.; Sarmiento de Gamboa, P.; Markham, C. R.; (1907).; History of the Incas.; Liechtenstein.; Hakluyt Society.